

São Paulo, 1 de setembro de 2017

Ao
Comitê de Diversidade da FGV Direito SP
Centro Acadêmico
Coletivo Feminista Anita Malfatti,

Em face dos eventos ocorridos nas redes sociais, no dia 30 de maio de 2017, envolvendo professores da FGV Direito SP, a Direção solicitou a este Comitê a apuração dos fatos, a oitiva dos professores envolvidos e a proposição de medidas gerais voltadas a fortalecer o respeito à diversidade, à tolerância e à liberdade, que são os pilares de nosso convívio acadêmico.

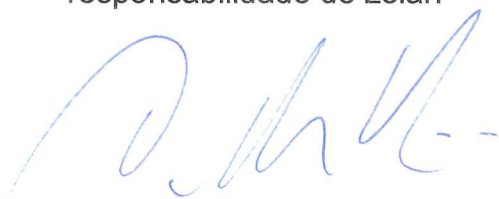
Em atenção ao relato e às sugestões apresentadas pelo Comitê, as seguintes providências foram tomadas pela Direção da Escola:

- 1) Estruturou-se junto às demais Escolas da FGV em São Paulo uma disciplina que visa ampliar a discussão e o conhecimento sobre a temática da diversidade;
- 2) Também em conjunto com as demais Escolas criou-se um programa de sensibilização de todo o corpo docente e de funcionários, sobre a questão da diversidade e da discriminação. O programa contará com a pareceria da consultoria da TXAI e deverá ter início no próximo semestre;
- 3) Foi estabelecido, sob a coordenação da Professora Adriana Ancona, um diálogo com representantes docentes das Escolas da FGV em São Paulo e alunas dos coletivos feministas, para a construção de propostas que possam sensibilizar a comunidade acadêmica para as questões de diversidades;

- 4) Solicitou-se adequação do programa Pró-Saúde para que possa acolher adequadamente questões de discriminação e diversidade;
- 5) Foi elaborado, por intermédio do Grupo de Pesquisa em Direito, Gênero e Identidade, curso *on-line* voltado a promoção do respeito à diversidade, a ser apresentado a todo novo membro da comunidade acadêmica da FGV;
- 6) Foi encaminhada advertência ao professor Eurico de Santi, pela inadequação de sua conduta no evento de 30/05;

A Direção da Escola, considerando as determinações do Código de Ética da Fundação Getulio Vargas e da política de liberdade acadêmica anunciada pela Presidência da FGV, por ocasião dos 70 anos da instituição, reitera seu compromisso com a promoção de maior respeito à diversidade e à liberdade acadêmica em nossa comunidade.

Relembra, por fim, que o respeito à diversidade e a não discriminação são pressupostos para a manutenção de um ambiente acadêmico livre e vigoroso, pelo qual todos temos a responsabilidade de zelar.



Oscar Vilhena Vieira

Diretor da Escola de Direito de São Paulo da Fundação Getulio Vargas